

Em sua 7ª edição, o **Boletim Jornada da Calha do Rio Doce** apresenta a plataforma Expedição Rio Doce, um dos maiores mapeamentos já feitos em uma bacia hidrográfica. Você também vai conferir as novidades sobre a retomada do projeto que duplicou a produção de feijão de agricultores de Rio Casca, os pagamentos realizados pelo Sistema Indenizatório Simplificado e muito mais. Leia e compartilhe!

Plataforma apresenta mapeamento inédito da bacia do rio Doce

Ao navegar pela plataforma, é possível acessar conteúdos interativos sobre as ações de reparação e ver pontos turísticos da região, como a Ponte Queimada

Crédito: VR360

A bacia do rio Doce, uma das mais monitoradas no país em relação a dados sobre a qualidade da água, foi cenário de uma expedição imersiva para captar e registrar, por meio de imagens, as condições atuais do rio. A Expedição Rio Doce é um mapeamento detalhado dos cursos d'água da região impactada pelo rompimento da barragem de Fundão e que está incorporado às plataformas do Google Street View, com possibilidade de acesso de qualquer pessoa.

Foram mais de **1,5 milhão** de imagens captadas durante **55 dias**, de Mariana (MG) até a foz do rio Doce, em Regência, no Espírito Santo. Trata-se de um dos maiores mapeamentos já feitos em uma bacia hidrográfica. Ao navegar pela plataforma, é possível acessar imagens e informações sobre pontos importantes da nossa região, como o Parque Estadual do Rio Doce (Perd), a Ponte Perdida e a Ponte Queimada.

Navegue virtualmente

Para facilitar o acesso às informações e ampliar essa experiência imersiva, foi criada uma plataforma digital, que, além do mapeamento detalhado, abriga conteúdo audiovisual, recursos interativos e informações sobre a qualidade da água.

O projeto é uma das iniciativas para dar transparência às atuais condições socioambientais do rio e também gerar conhecimento sobre os trabalhos de reparação e compensação realizados pela Fundação Renova ao longo da bacia.

[Acesse a plataforma](#)

Produtores de Rio Casca recebem novas sementes de feijão

Dando continuidade ao projeto iniciado em 2019 pela Fundação Renova, **32 famílias de agricultores das comunidades de Rochedo, Leonel e Córrego Preto, em Rio Casca, receberam, em março, 2,25 toneladas de sementes de feijão, sendo 1,5 tonelada disponibilizada pela Fundação Renova e 750 quilos por meio da parceria com a Alnutri Alimentos, que adquiriu integralmente a safra do ano passado e fará o mesmo em 2021.**

José Pimenta Alexandre, da comunidade de Rochedo, é um dos produtores que já prepara a terra para iniciar a segunda safra, cujo plantio vai de março a maio.

“Dessa vez, recebi da Fundação Renova 320 quilos de sementes do feijão carioquinha. Se o tempo for favorável, acredito que elas renderão cerca de 80 sacas de 60 quilos cada. Antes, minha média anual ficava entre 30 e 40 sacas. Com o suporte técnico e os insumos, quase dobrei essa produção no ano passado e vendi por um preço melhor. Foi muito importante para a nossa renda”, afirma.

Além de receber os grãos de feijão e outros insumos para correção do solo, os agricultores contam com assistência técnica para melhoria do cultivo. A iniciativa da Fundação Renova tem o apoio da Alnutri Alimentos, detentora da marca Pink, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-MG) e da Humana Brasil, instituição parceira da Fundação na realização de serviços de assistência técnica rural no território.

Produção duplicada

Em **2020**, as famílias dobraram a produção e colheram quase **29 toneladas de feijão**. Toda a safra foi adquirida pela Alnutri Alimentos, por um valor **120%** maior do que a média de venda do ano anterior.

Fundo Desenvolve Rio Doce: Ipatinga, Caratinga e Timóteo movimentam mais de R\$ 19 milhões

Centro de Ipatinga (em registro feito antes da pandemia): recursos do Fundo ajudaram empresas a manter empregos nas localidades contempladas

Crédito: Divulgação: Fundação Renova

O Fundo Desenvolve Rio Doce, iniciativa da Fundação Renova que facilita o acesso a recursos para fomento e capital de giro para pequenos empreendedores, concedeu, até março, R\$ 53 milhões em empréstimos para 1.450 micro e pequenas empresas de 39 municípios atingidos. Mais de R\$ 35 milhões, cerca de 65% do volume movimentado, foram usados por 830 empresas em cinco cidades mineiras: Ipatinga, Caratinga, Timóteo, Governador Valadares e Mariana. Com esse recurso, as empresas mantiveram 5.380 empregos nessas localidades.

Só nos municípios que integram o território da Calha - Ipatinga, Caratinga, Timóteo - foram mais de **R\$ 19 milhões** emprestados para **433** empresas, que apoiaram mais de **3,6 mil empregos**. O fundo beneficiou, ainda, empresas de outras **15 cidades** da região, movimentando um total de mais de **R\$ 22 milhões**.

Como ter acesso ao fundo em MG

Para terem acesso ao recurso, as empresas devem ter sede em um dos 39 municípios atingidos e terem o faturamento anual de até R\$ 30 milhões. Pode ser solicitado empréstimo no valor entre R\$ 10 mil e R\$ 480 mil, divididos em até 48 parcelas fixas e com até seis meses de carência para o pagamento da primeira parcela.

Os interessados podem procurar informações e fazer solicitações pelo site

www.bdmg.mg.gov.br



Pagamentos realizados por meio do Sistema Indenizatório Simplificado seguem avançando

Os pagamentos de indenizações pelo Sistema Indenizatório Simplificado avançam em toda a bacia do rio Doce. Até março, o total de pessoas indenizadas chegou a 10 mil, somando R\$ 900 milhões pagos. Do território Calha do Rio Doce, fazem parte do Sistema as cidades de Bugre, Ipaba, Caratinga e Sem-Peixe; além dos distritos de Senhora da Penha (Fernandes Tourinho), Ipaba do Paraíso (Santana do Paraíso) e Revés do Belém (Bom Jesus do Galho).

Fique atento aos prazos!

Moradores de Revés do Belém e Ipaba do Paraíso podem aderir ao Sistema até o dia 30 de abril. Já os outros municípios do território têm o dia 31 de julho como data-limite. O prazo de adesão é definido pela Justiça.

Saiba mais sobre o Sistema Indenizatório simplificado

O Sistema foi implementado em agosto de 2020 pela Fundação Renova, a partir de decisão da 12ª Vara Federal em ações apresentadas por Comissões de Atingidos das localidades impactadas.

Ele possibilita o pagamento de indenização a categorias com dificuldade de comprovação de danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, como lavadeiras, artesãos, areeiros, carroceiros, extratores minerais, pescadores de subsistência e informais, entre outros.

Até o momento, 22 localidades de Minas Gerais e do Espírito Santo têm acesso ao Sistema — ações coletivas podem ser movidas pelas Comissões de Atingidos de locais que ainda não têm decisão.

Confira o andamento das obras de esgotamento sanitário nas cidades da Calha do Rio Doce

As ações buscam promover melhorias para ajudar na preservação dos recursos hídricos e na qualidade de vida da população

Foto: NITRO

Córrego Novo, Dionísio, Ipatinga, São José do Goiabal, Sem-Peixe e Rio Casca estão com obras de esgotamento sanitário em execução. Para esses seis municípios, o recurso para ações de esgotamento sanitário e destinação de resíduos sólidos é de aproximadamente R\$ 44,5 milhões.

A Fundação Renova está disponibilizando, ao todo, cerca de R\$ 600 milhões para 39 cidades atingidas para ações que contemplam coleta, tratamento de esgoto e destinação de resíduos sólidos.

Confira os detalhes sobre as obras em andamento

- Córrego Novo, São José do Goiabal, Rio Casca e Sem-Peixe estão realizando obras de esgotamento sanitário nas sedes dos municípios.
- Ipatinga está com obras em andamento nos bairros Horto, Vila Celeste, Limoeiro, Granjas Vagalumes e avenida Maanain.
- Dionísio está com obras de esgotamento sanitário em execução no distrito Baixa Verde.
- Os demais municípios da região da Calha do Rio Doce estão em fase de elaboração de projetos e/ou sanando pendências para viabilizar o início de obras.

As obras são realizadas pelas prefeituras com recursos financeiros da Fundação Renova, repassados por meio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

Iniciativa gera renda para grupo de costureiras de Ipaba do Paraíso

As 4 mil máscaras produzidas pelas costureiras da comunidade foram adquiridas pela Fundação Renova

Para fornecer máscaras de proteção aos colaboradores que voltaram às atividades presenciais, a Fundação Renova fechou uma parceria com um grupo de costureiras de Ipaba do Paraíso, comunidade de Santana do Paraíso. O grupo recebeu a solicitação para produzir 4 mil máscaras, que foram entregues em fevereiro.

Além de adquirir os produtos, a Renova apoiou as costureiras na estruturação dos custos de fabricação, no cadastro como fornecedor e no fechamento da compra. O grupo já participava de atividades de corte e costura em uma ONG local e se fortaleceu graças à oportunidade de geração de renda durante a pandemia a partir da fabricação de máscaras de proteção.

"Esse cenário veio ao encontro da necessidade da Fundação Renova de adquirir máscaras para seus colaboradores e da intenção de privilegiar a contratação de mão de obra local ao longo do rio Doce, apoiando as famílias locais envolvidas".

Explica André Mapa, analista de Economia e Inovação da Fundação Renova.

Em março, a Fundação Renova adotou novas medidas de segurança diante do agravamento da pandemia do coronavírus, com o objetivo de reforçar a segurança de seus colaboradores e comunidades. As ações abrangem tanto as operações de campo quanto administrativas. Os indicadores da Covid-19 são monitorados diariamente pelo Comitê Covid da Fundação Renova, e as novas medidas permanecerão em vigor até que o cenário apresente mudanças.



Projeto promove troca de saberes entre mulheres da região

Sensibilizar e engajar grupos e lideranças mulheres com projetos e iniciativas voltados para ações coletivas, associativismo e cooperativismo para geração de renda de grupos sociais e desenvolvimento de suas comunidades. Esse é um dos objetivos do projeto Encontro de Mulheres para Troca de Saberes, realizado pela equipe de Diálogo Social do território Calha do Rio Doce. A iniciativa conta com a participação de lideranças mulheres moradoras de Bom Jesus do Galho, Dionísio, Ipaba, Fernandes Tourinho, Santana do Paraíso, São José do Goiabal, Sem-Peixe e Periquito.

Até o momento, participam do projeto 29 mulheres. Em março, aconteceram encontros on-line para trocas de experiências entre elas. Durante os eventos, elas tiveram a oportunidade de escutar mulheres que já eram cooperadas ou associadas para discutirem o assunto. Agora, a Fundação Renova está realizando uma avaliação sobre os encontros internamente e junto às participantes para, então, pensar nos desdobramentos e em outras reuniões.

"O projeto tem sido muito encorajador, tem dado impulso às mulheres que estavam desanimadas e até mesmo desesperançosas. Hoje, temos a oportunidade de conhecer outros projetos e trilharmos um caminho nosso e com grandes expectativas de irmos bem longe".

Creusa Fernandes Almeida, representante da comunidade de Revés do Belém (Bom Jesus do Galho)

O território **Calha do Rio Doce** é composto pelos seguintes municípios: **Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Marliéria, Pingo D'Água, Raul Soares, Rio Casca, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobrália e Timóteo.**

Fale com a gente

 0800 031 2303

 fundacaorenova.org/fale-conosco

Faça uma denúncia

 canalconfidencial.com.br/fundacaorenova

 0800 721 0717